

Grande redução de preços

Vem aqui uma boa notícia para V. S.
A casa Cooper acaba de reduzir sensivelmente o preço do

Garrapaticida Cooper concentrado

(Tixol)

de modo que V. S. agora por pouco dinheiro poderá gozar das vantagens da qualidade Cooper, que em carrapaticida significa: "poder molhante", força sempre igual e o gado livre de carrapatos sem risco de perdas ou queimaduras.



PEÇA PREÇOS Á

FEDERAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30

SÃO PAULO

CRIADORES ...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 565
SÃO PAULO

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS

A CARGO DO

Dr. Celso de Souza Meirelles

Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das epizootias: vacinações prophylacticas, curativas e reveladoras (tuberculinisação), ensinamentos de hygiene animal, etc.

As consultas dadas na sede da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*

ENTRE a medicina veterinaria e a medicina humana não ha, não deveria haver, limites de separação. O material é differente porém a experiencia que destas materias se extrahe, constituem ensinamentos que formam a base fundamental da medicina geral.

Summario

	Pag.
O Herd-Book da Raça Schwytz.....	7
A proposito da Batedeira dos Porcos	10
<i>A. B.</i>	
A Vacca para todo trabalho.....	14
Como se determina a quantidade de Materia Gordurosa do Leite.....	18
<i>A. B.</i>	
A Arvore e o Homem.....	20
Ext. do "O Estado de S. Paulo". 7/9/1937.	
<i>F. C. Hohene.</i>	
O lucro na fazenda de produção de leite.....	24
(Do Guernesey Breeder's Journal).	
A Hygiene dos Animaes.....	29
Serviço Veterinario da Federação de Criadores.....	30
Consultorio.	

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 30, 3.º andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrasado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno IX

Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos

N.º 3

São Paulo, Novembro de 1937

Herd — Book da Raça Schwytz

O gráo de perfeição a que attingiu a criação do gado Schwytz em São Paulo, é bem a confirmação do quanto vale a iniciativa particular quando bem orientada pelos proprios criadores atravez das suas associações.

— Não fujamos dahi; os criadores são os unicos competentes para se organisarem, para se orientarem e para realizarem trabalhos zootechnicos com finalidade economica.

Valeu a representação do gado Schwytz na ultima Exposição de Animaes. O prestigio da raça mais uma vez se elevou diante os lotes de animaes expostos pelos criadores, Eliseu Teixeira de Camargo, Octavio da Rocha Miranda e José Mendes Borges. Alli estavam expostos exemplares puro sangue, todos registrados no Herd-Book da raça a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, que graças a intelligencia e bom senso de uma centena de criadores ha 10 annos fora organizada em São Paulo. E assim, orientados pela Federação de Criadores, vae-se trabalhando, progredindo e conquistando novos adeptos, de modo que se pode garantir que dentro de dois ou tres annos, quando São Paulo realizar a sua exposição de animaes, a representação do gado Schwytz não será inferior a 100 productos puro sangue escolhidos e cuidadosamente

preparados. Ainda ha poucos dias, dois grandes criadores de Schwytz solicitaram a inscripção dos seus animaes no Herd-Book da raça a cargo desta Federação. Na estação de Pombal, já foi attendido o Sr. Francisco Villela Junqueira, que ha vinte annos em fartas pastagens de terras boas e de montanhas vêm seleccionando um rebanho de cerca de 300 schwytz, dos quaes 58 rezes foram escolhidas, classificadas e registradas no Herd-Book. Tres excellentes touros, sendo um importado e dois crioulos e puros de origem servem o rebanho, todos com producção controlada e de qualidade. O que nos surprehendeu nessa propriedade foi uma perfeita organização do controle de producção e a criação dos melhores bezerros em «Crêche», com rações de leite e forragem de accordo com a idade e peso de cada um. Não faltou alli um fichario perfeito e uma escripturação exacta e agora, com o criterio e com as normas estabelecidas pelo Serviço de Registro Genealogico, o criador terá na apreciação de genealogia, nos dados de producção e no exterior dos seus animaes, os elementos seguros para uma perfeita selecção zootechnica, que de futuro lhe garante um rebanho de qualidades e de elevada producção. Eis ahi os fins que devem ser attingidos e que só conseguirão aquelles que racionalisarem os seus

trabalhos, adoptando methodos modernos de criação.

Com criterio e bom senso, com intelligencia, tenacidade e com a collaboração dos mais lucidos criadores em torno desta Federação, havemos de firmar entre nós, o prestigio da raça Schwytz, apresentando com garantias de sangue e de qualidade os rebanhos registrados no Herd-Book a cargo desta Associação. Mas, não se illudam os criadores; as associações para terem efficiencia e os Herd-Books para merecerem confiança, tem que ser organizados, mantidos e dirigidos pelos proprios criadores. Dos governos, tanto federal como estadual, lhes basta, para prestigial-os, os auxilios financeiros a que tem direito pelos serviços que prestam. — Em cada Estado devem os criadores organizar as suas associações e dentro dessas os livros genealogicos das diversas raças, com acção mesmo fóra do estado, nas regiões visinhas, até onde permittir a natureza dos trabalhos. Essas associações deverão se entender, ajustando normas para que os seus trabalhos se realizem, tanto quanto possivel uniformes e com a mesma technica.

Por sua vez, as exposições de animaes nos Estados serão promovidas pelos criadores como uma necessidade consequente dessas organizações e só assim farão valer no julgamento, nas provas e nos concursos o criterio adoptado pelas associações e que dizem com a orientação dos criadores, — os unicos competentes para dizerem o que desejam, o que visam e o que pretendem attingir. Mas, as associações valem pelo que realisam de util e isso só conseguirão aquellas bem organisadas e orientadas, com vida propria e independencia.

Ainda na ultima Exposição de Animaes, um criador das serranias de Petropolis, vindo a São Paulo, escreveu exaltando as qualidades e o gráo de aperfei-

çoamento á que attingiram dois rebanhos de Schwytz de propriedade de dois criadores dos mais lucidos e que por isso mesmo os mantem ha cerca de 10 annos inscriptos no Herd-Book da raça a cargo da Federação de Criadores. Foi, segundo escreveu elle, atravez dos pedegrees que tive elementos para verificar em ambos a «influencia preponderante» do touro «Joffre» no rebanho de Campinas e dos touros «Xaguão» e «Balz» no de Bury. Reconfortamos isso, entretanto linhas adiante, discordando do criterio optado pela Comissão de Julgamento na escolha do campeão da raça, disso se aproveitou para lembrar que se «torna urgente a fundação de uma sociedade de Herd-Book da raça Schwytz». Se de nada lhes valeram os pedegrees analysados de modo a poder verificar a «influencia preponderante dos touros em ambos os rebanhos não extranhamos, a sua intenção foi infeliz. O que entretanto é lamentavel, é o facto de ter esse mesmo criador vindo ha tempos á São Paulo estudar a organização da Federação de Criadores, afim de vêr se seria possivel realisar identica no Rio de Janeiro. Não lhe sendo possivel, taes os encargos que teria que assumir, hoje, o trabalho é o de procurar destruir em São Paulo, um serviço ha muito existente e organizado.

O que mais desejamos é que os criadores se unam cheios de vontade, de iniciativa e de progresso e que se organisem com independencia em associações, por que uma sociedade de criadores, é a expressão legitima dos seus interesses e só assim, os seus negocios e as questões que lhes interessam poderão ser tratadas e dirigidas por elles. O que não é licito entretanto, é oriental-os para um caminho solidamente errado, ensinuando-os a accertarem, em troca de um ridiculo auxillio financeiro, o criterio absurdo dos techni-

cos miraculosos e infalíveis que a tanto querem, — para cada raça uma unica associação que se comprometa a executar em todo o paiz o Serviço de Registro Genealogico. A de criadores de gado Schwytz, teria a sua sede no Rio de Janeiro, ou melhor na rua do Ouvidor ou nas

praias formosas da Copacabana. Deixem em paz os criadores filiados a «Federação» e se organisem com independencia e com intelligencia, afim de que possam com liberdade resolver os seus negocios e defender o seu patrimonio.

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Todos os entendidos em criação de gado sabem perfeitamente que os lucros desta industria dependem principalmente do systema de alimentação. O que influe não é a quantidade e sim a qualidade do alimento empregado, bem como a maneira de administral-o. Experimente tratar o seu gado com rações balanceadas incluindo o farello proteinoso **REFINAZIL**.

CONTEM 28 % DE PROTEINA

Peça-nos o "Novo Livro do Refinazil" em que constam além da analyse do producto, muitas informações sobre o tratamento dos animaes e aves e optimas formulas para rações balanceadas.



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal, 2972

São Paulo



A proposito da Batedeira dos Porcos

A linguagem popular com as denominações que adopta para o reconhecimento de enfermidades em animaes, promove, ás vezes, graves confusões.

Nomes forjados na observação empirica de um determinado symptoma, geralmente frequente e predominante, mas commum á enfermidades varias, não se prestam para a individualisação de doenças.

Haja vista o que se dá com a BATEDEIRA DOS PORCOS.

O nome é originario nas perturbações da frequencia a qualidade do rythmo respiratorio dos doentes. Entretanto, sendo estas perturbações consequencias de lesões nos órgãos respiratorios profundos, não constituem motivo para a individualisação desta ou daquela molestia. A peste porcina, a tuberculose pulmonar, as pneumonias contagiosas ou não, as broncho-pneumonias verminosas, as paratyphoses e mesmo as verminoses intestinaes, porque se localisam, primaria e secundariamente nos pulmões, podem levar os porcos a «bater o vasio». Ora, porque a solução dos problemas veterinarios se fazem, ainda, a inteira revéla dos profissionaes, cujos serviços, infelizmente, são mais utilizados *de longe*, levam estas denominações geraes e pouco illustrativas, a diagnosticos desaceratados, tratamento inutil e prophylaxia inadequada.

A isso, ajunte-se o pouco interesse que ha de parte da maioria dos nossos veterinarios, no que se relaciona a molestias dos porcos.

Até a bem pouco tempo, BATEDEIRA era synonymo de peste porcina, porque as

pesquisas que se fizeram em certos nucleos de criação, lá pelo lado de Minas, estabeleceram a identidade desta molestia á peste. Com isso veio logo um sôro, commercialmente denominado «Sôro contra a bateadeira». E porque os conhecimentos da maioria dos criadores só chegavam para reconhecer o «batimentos dos vasio», generalisou-se a sua applicação. «Batedeira» implicava necessariamente o uso do sôro anti-pestoso. Onde houvesse doença com difficuldade de respiração, havia indicação para o sôro, sem maiores cogitações de ordem scientifica ou economica.

Hoje as cousas já estão mudadas.

Sem negar ao sôro contra a bateadeira, valor preventivo incontestavel, quando applicado nos nucleos de criações de porcos attingdos pela peste porcina, bem rara aliás, affirma-se haver outras enfermidades entre nós bem mais frequentes, rotuladas «BATEDEIRA» que nada tem a ver com peste porcina, doença contagiosa, provocada por um virus invisivel ao microscopio; nestas doenças a acção do sôro é absolutamente nulla.

E' a peste porcina um complexo pathologico a que geralmente se associam duas outras enfermidades: a *enterite infectuosa* (paratyphose ou salmonellose), e a *pneumonia contagiosa dos leitões*.

Os microbios promotores destas duas ultimas enfermidades são hospedes normaes dos intestinos e vias respiratorias dos porcos. Inofensivos nos sadios, adquirem virulencia e actividade pathogenicas quando o organismo do animal é enfraquecido e sua defeza organica diminuida, pela ac-

ção do virus responsavel pela peste porcina.

Acontece porém, que outros factores, bem mais provaveis e absolutamente independentes do virus pestoso, podem surgir, contribuindo para que os leitões possam realizar enfermidades com todos os caracteristicos clinicos da BATEDEIRA. Nestas enfermidades, ha ausencia do virus pestoso, mas verifica-se a presença, isolados ou associados, dos microbios causadores da enterite infectuosa ou da pneumonia contagiosa. A acção preventiva e curativa (esta sempre duvidosa), do Sôro contra a «batedeira» falha completamente.

Nem sempre está ao alcance dos criadores promover a distincção clinica destas enfermidades com a peste porcina. E' função de profissional affeito ao trabalho

de laboratorio. Basta que saibam que a frequencia destas enfermidades, isoladas da peste porcina, é entre nós muito maior. Dahi, as reclamações constantes que recebemos sobre a ineficacia do sôro contra a bateadeira, e do outro lado, o reconhecimento da eficacia de outros productos biologicos que aconselhamos nos diversos casos.

A observação directa nos tem demonstrado que nos leitões de quatro a cinco mezes e mesmo de idade mais avançada a influencia de causas accidentaes: má alimentação, má hygiene, más condições de meio, indigestões, alimentos de má qualidade, intoxicações ligeiras, etc., — pode effectuar de molde a fazer com que seja diminuida a defeza organica dos animaes e disso resulte que microbios especificos,

Creolina Pearson

O REI DOS DESINFECTANTES HA MAIS DE 50 ANOS

INEGUALAVEL NO TRATAMENTO DO GADO

e no combate contra as
DOENÇAS DE TODOS OS ANIMAES

Remedio poderoso e economico

CURA: Bernes, Bicheiras, Diarrhea em
Bezerros, Feridas, Febre Aftosa etc.

Peçam gratis nosso Guia

“A Saude dos meus Animaes”

à Pearson & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro
caixa postal, 2201.



**CREOLINA
PEARSON**
Conserva Sadio seu rebanho!

antes vivendo indiferentes no meio exterior, nas aguas e mesmo no organismo animal, ao encontrar meio propicio, adquirem virulencia, multipliquem-se em profusão, realisando o paratypho ou a pneumonia, isoladamente ou na classica associação de *pneumo-enterite*, sem que de leve haja interferencia do virus pestoso.

Com o apparecimento de um primeiro caso facil é assumir a doença caracter enzoótico, pela rapidez com que se processa a disseminação dos microbios, abundantemente expulsos com fezes e expectoração dos doentes.

Vejam os como se manifestam estas enfermidades.

PARATYPHO DOS LEITÕES. — Aqui, o symptoma dominante é uma diarrhéa, de intensidade variavel, sempre fétida, serosa, alguma vezes misturada a espumozidade, falsas membranas e sangue.

São os leitões em época de desmama, com quatro para cinco mezes, que adoecem de preferencia.

A' diarrhéa segue-se um exgotamento rapido, febre alta, perda de appetite, tristeza, indifferentismo. Mal podem manter-se de pé. Manchas, violaceas podem apparecer no focinho, orelhas, ventre e peito. Geralmente a duração da molestia não excede alguns dias (4 a 10). Morrem os animaes em estado de completo exgotamento em coma, sem agonia. Em média, a mortalidade é de 25 a 30% mas, algumas vezes pode attingir até 95%.

Em numerosos casos o paratypho se complica com a pneumonia contagiosa e é a frequencia desta complicação que justifica a denominação de *pneumo-enterite*. Não é raro, porem verificar-se o paratypho isolado da pneumonia.

PNEUMONIA CONTAGIOSA. — Esta doença pode apresentar-se sob tres formas clinicas: peraguda, aguda e chronica.

Na forma *peraguda* cuja evolução é de 24 a 48 horas, não se nota localizações nitidas de pneumonia. Morrem alguns doentes antes mesmo de se perceber a doença. Noutros, pode-se notar inapetencia, apathia, prostração, febre elevada, convulsões e manchas avermelhadas esparsas pela pelle.

A forma *aguda* mais frequente, tem como signal dominante a respiração difficil. Respiram os animaes profunda, accelerada e bruscamente: «batem o vasio» segundo a expressão popular. A tosse é presente, cheia, sobrevindo em accessos.

Em alguns animaes pode-se notar corrimento nasal, de côr branco-amarellada, espesso, adherente ás narinas. Ao final de 7 dias perdem os doentes completamente o appetite e succumbem como que asphyxiados com ou sem convulsão. Na pelle nota-se frequentemente, manchas avermelhadas, bem caracterisadas.

Na forma *chronica* a doença evolue de modo mais benigno desde o principio.

Si a respiração é aqui tambem accelerada, a febre é moderada, e o appetite conservado. O caracteristico desta forma clinica é a persistencia do «batimento do vasio» e da tosse, além do máu estado geral perdurar a despeito de boa alimentação.

A morte é a regra nas formas peraguda e aguda; nas chronicas, o maior prejuizo está na diminuição do valôr economico dos animaes; a maioria não se desenvolve mais, a despeito de uma alimentação intensiva.

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA. — Fazei com que sobretudo prevaleça a hygiene.

Alimentação sadia. Agua limpa e corrente. Locaes arejados, quentes, seccos e de facil desinfecção. Desinfecção frequente.

Evitar o contagio isolando os doentes e sacrificando prematuramente os attingidos pela forma chronica.

Nenhum remedio dá resultado satisfactorio na pneumonia contagiosa.

Na paratyphose, fazemos uma excepção: administramos aos seus leitões doentes, previamente isolados, juntamente com o sôro curativo, 0,50 a 1 gramma de azul de methyleno, diariamente.

Em veterinaria o segredo é saber prevenir. Vaccinamos seus leitões, depois de nascidos, antes que tenham tempo de se infectar. Aconselhamos a vaccina contra a paratyphose dos porcos do Instituto Biologico, que, até o presente tem dado resultados satisfactorios.

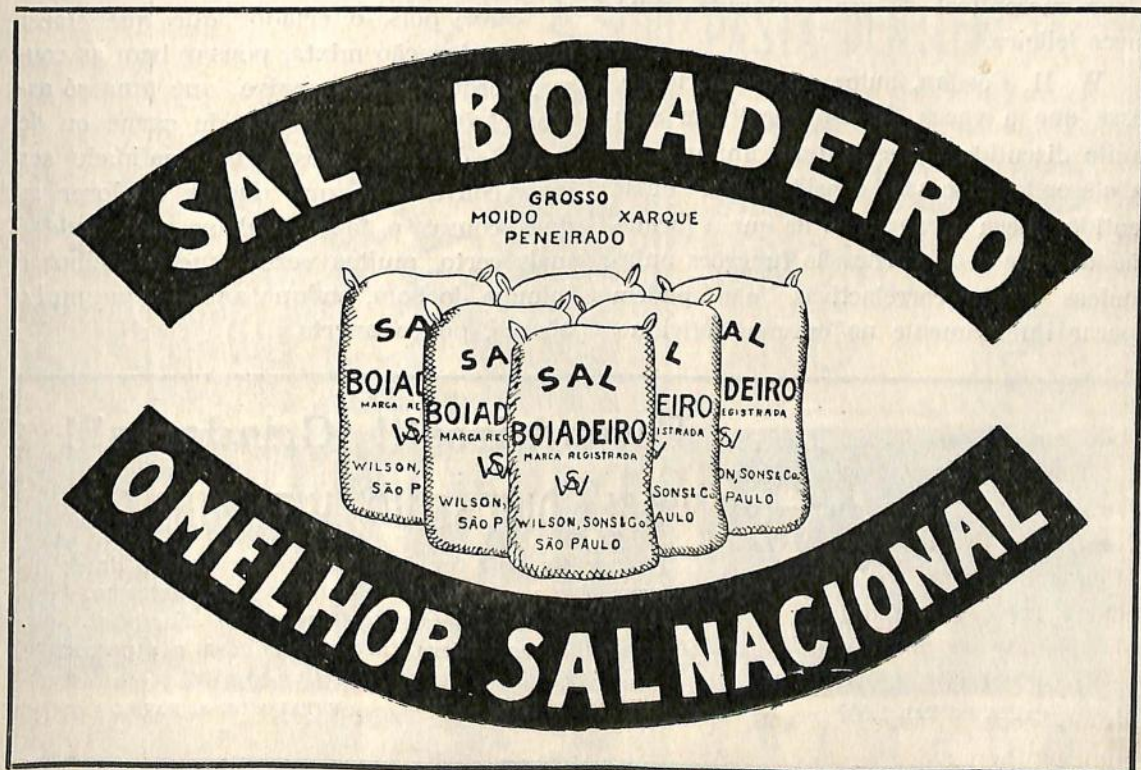
A vaccina é injecta sob a pelle na dose de 2cc. para cada animal. Se houver doentes, fazei a sôro-vaccinação nos sãos. Ao lado da vaccina 5 cc. de sôro.

Nos doentes, a titulo curativo, sôro na dose de 20cc., repetida no dia immediato. Damos preferencia ao «Sôro contra a pneumonia enzootica dos suinos», preparada pelo Instituto Vidal Brasil. Com elle temos obtido brilhantes resultados.

A indicação do sôro antipestoso deve ser limitada áquelles nucleos de criação onde a existencia da peste não offereça duvida. Applical-o ás cegas como até agora se vem fazendo é alvorar-o em panacéa.

Subordinamos sua applicação aos conselhos dos technicos, mas, se o vosso apego á rotina fôr renittente, neste particular, usae-o, somente, quando a applicação das medidas preventivas primeiramente aconselhadas fracassarem, não vos esquecendo de que a frequencia da paratyphose e da pneumonia contagiosa dos leitões, é sempre muito maior.

A. B.



A Vacca para todo trabalho

Existe uma tendencia muito generalizada, a de quererem conter numa só ferramenta, livro ou animal, todas as qualidades que se encontram repartidas em varias. Fructo desse modo de pensar, são essas originaes ferramentas com 15 a 20 usos diferentes e que acabam por não servir para nenhuma das quaes estão destinadas, assim são os diccionarios encyclopedicos que pretendem condensar em suas paginas todos os conhecimentos humanos e assim esses animaes de uso mixto, que afinal não apresentam satisfactoriamente nenhuma das funcções que se deseja.

A este numero, temos que agregar a vacca mixta, isto é, aquella que deve produzir ao mesmo tempo o animal de carne e ser succetível de ser explorada como vacca leiteira.

W. H. Gordan, autor norte-americano, disse que a vacca de uso geral tem sido muito discutida nestes ultimos annos e estabelecendo diversas considerações nesse sentido, chega a conclusão de que a formação do leite e da carne são funcções antagonicas e não correlactivas, não podem operar intensamente no mesmo individuo.

Claras e precisas são as conclusões do referido autor e por isso não é de se extranhar que empresas dedicadas a exploração da vacca como animal de leite, tenham adoptado a vacca hollandeza como animal productor, sem ter em conta o menor valor naturalmente obtido pelos bezerros e novilhos.

Quanto a estima em que se pode ter os animaes de raça leiteira, como animaes de carne, a opinião corrente a respeito é bem conhecida. Menos apreciadas pelos frigorificos pela sua qualidade de carne inferior, são recusadas e collocadas com difficuldade na venda como animal de engorda e a preços mais baixos que supportam, como é claro, o menor preço de venda uma vez gordas.

Deve, pois, o criador que quêr fazer uma exploração mixta, pensar bem as cousas, porque não é possivel que uma só exploração, seja de animal de carne ou de animal de leite, possa na realidade ser mais conveniente que querer explorar as duas cousas e fazer ambas; pois nada é mais certo, muitas vezes, que o melhor é inimigo do bom, ou que aquelle que muito abarca, pouco aperta.



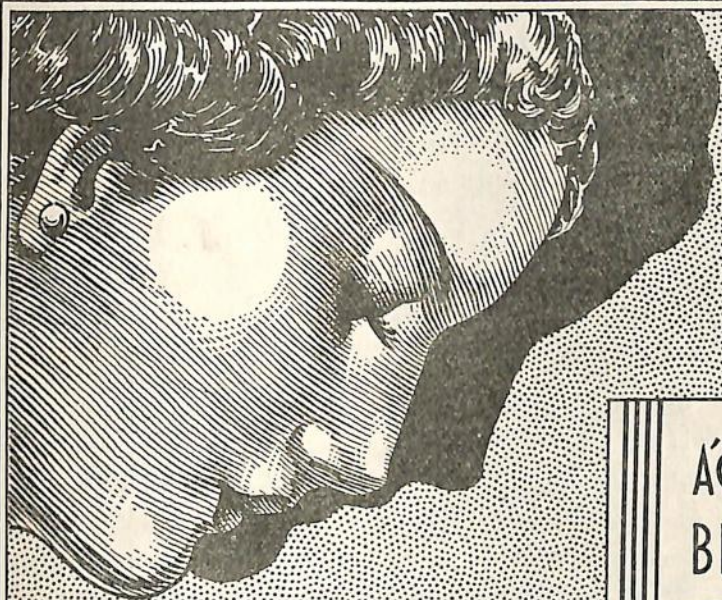
CAIXA POSTAL 1.669

Fazendeiros!!! Criadores!!!**"SAL DIGESTIVO VITAMINADO"**

Protege seu gado contra bernes e carrapatos. Faz aumentar a produção do leite do seu rebanho. Salva 90 % dos bezerros do flagello das diarrhéas. Faz expellir e neutralizar a acção verminosa nos porcos

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO



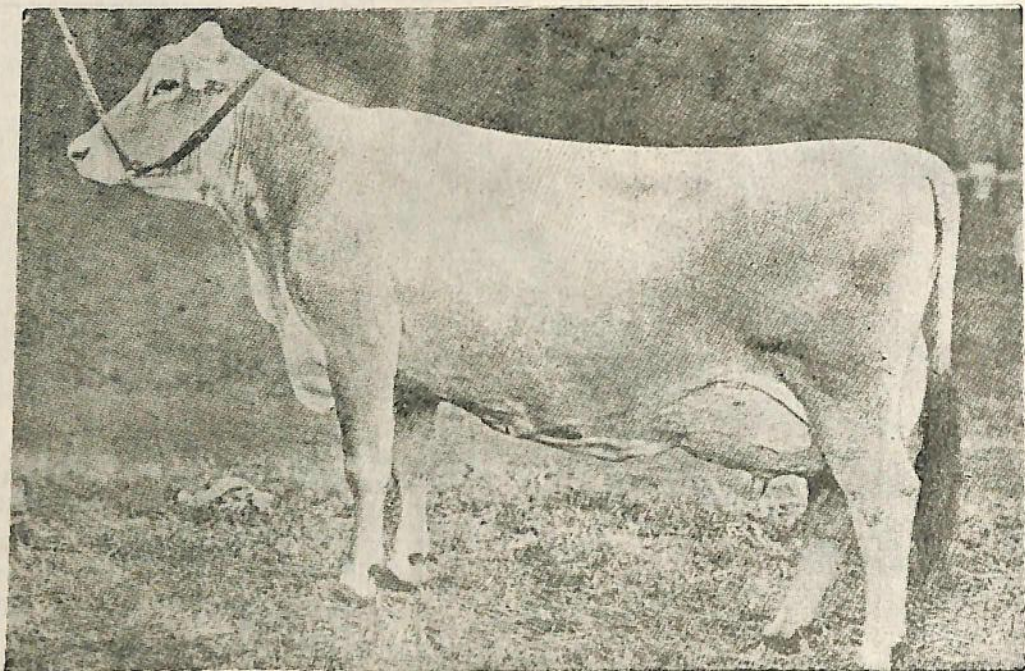
FARGUINO

ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTIFRÍCIA
PO' DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO



SUZETTE

GRANADO

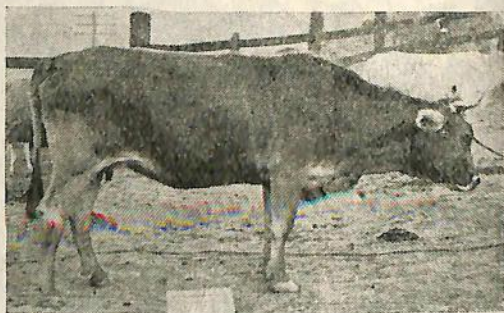


A Schwytz ou Raça Parda

O berço da raça Schwytz ou Suíça Parda foi a Suíça, onde é explorada há vários séculos, sendo, provavelmente uma das raças bovinas mais antigas que existem. Acredita-se que não tenha havido mescla com sangue estranho desde que foi introduzido o registro genealógico.



Helo, H. B. P. N.º 2.503 — nascido em 1.º de Maio de 1935. Propriedade do Ministério da Agricultura, servindo por empréstimo o rebanho de Schwytz do Sr. Francisco Vilhela de Andrade, criador em Pombal. Presta assim o Posto de Pinheiros relevantes serviços aos criadores que como retribuição justa devem dispensar aos animais emprestados maior zelo e carinho, como tivemos ocasião de verificar na Fazenda Pombal.



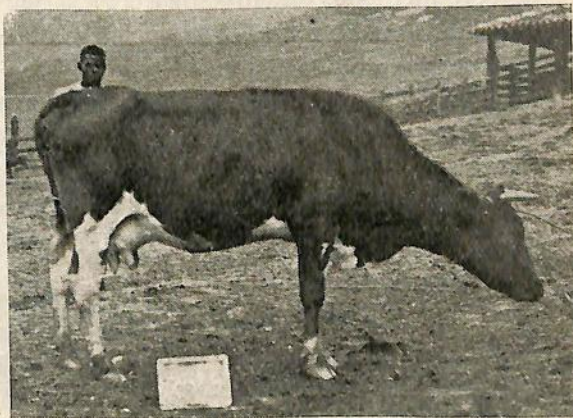
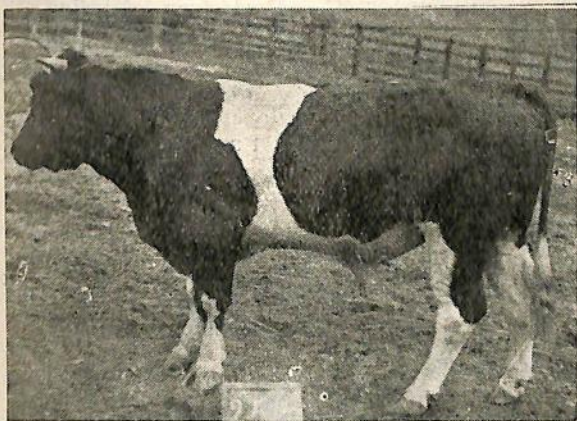
Geicha, H. B. P. N.º 2.511, — nascida em 22 de Dezembro de 1932, crioula da Fazenda Pombal. Uma medida que contribui em alto grau para o melhoramento do gado registrado e exame da influência dos touros sobre os seus descendentes no que se refere a produção e conformação



A IDÉA DE TYPO e de CLASSE no Animal

TYPO — é o conjunto de caracteres externos reveladores da integridade ethnica de um grupo de animaes quaesquer. Esses caracteres são em primeiro lugar os ossos, sua fôrma, sua disposição relativa, seu tamanho, etc.. Cada raça tem o seu typo proprio consagrado STANDARD, que os criadores procuram conserval-o na persuasão de que o typo é a garantia hereditaria melhor da pureza da raça.

CLASSE — é o conjunto de caracteres externos reveladores de uma alta producção. Cada producção effectivamente imprime no animal, um “que” especial correspondente, nem sempre possivel de uma descripção, valendo as vezes nessa apreciação mais a intuição do criador do que os seus conhecimentos.



Brasil, H. B. P. N.º 2.516 — nascido em 3 de Fevereiro de 1915. Ahi está um magnifico especime da raça Hollandeza, da variedade vermelho e branco, de propriedade do Sr. Francisco Junqueira Villela, que ha pouco iniciou na estação de POMBAL a formação de um rebanho adoptando methodos modernos de criação com os quaes conquistará para o seu trabalho completo exito economico.

Figueirinha, H. B. P. N.º 2.516 — nascida em Maio de 1931. Um bello exemplar de puro sangue nacional de propriedade do Sr. Francisco Junqueira Villela.

Como se determina a quantidade de Materia Gordurosa do Leite

A verificação da riqueza butyrométrica do leite, isto é, seu teor em gordura, é de suma importância para a apreciação do seu valor nutritivo e commercial, como também para pôr em evidencia possíveis adulterações.

Sob o ponto de vista nutritivo, o valor do leite cresce com a maior proporção de materia gorda.

Commercialmente, é base de classificação, sendo pago proporcionalmente á sua riqueza gordurosa.

Sob o ponto de vista chimico-analytico, esta verificação serve de base fundamental para obter-se por calculos, outros valores importantes: extracto secco total e extracto secco sem gordura com os quaes se poderá também, verificar possíveis adulterações do producto.

Os methodos de investigações da materia gordurosa do leite, são varios: o classico de Soxhlet, mediante a extracção natural; o ponderal de Adam e o volumetrico de Hoyberg e Gerber, para não citarmos outros.

Descrevemos separadamente este ultimo processo de emprego mais frequente.

Material necessario:

1) — Tubos especiaes para dosagem, chamados, butyrometros ou tubos de Gerber. Devem ter uma graduação de 90 divisões, controle official que comprove a sua exactidão e serem providos de tampas especiaes de borracha.

2) — Centrifuga para tubos de Gerber, a mão ou a electricidade. Sua capacidade

será variavel, com as necessidades (4 a 8 tubos).



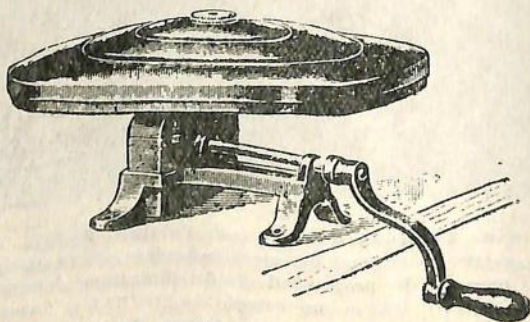
Butyrometro

3) — Pipetas de 11 cc. para leite; pipetas de 10 cc. com bolas de segurança para acidos. Quando as determinações foram numerosas podemos dispor de medidores automaticos de 10 cc. para acido e de 1 cc. para alcool amylico.

4) — Acido sulfurico concentrado e puro, do commercio. Peso especifico 1,820 á 1,825. O acido dissolverá e precipitará as materias proteicas (caseina do leite).

5) — Alcool amylico, peso especifico 0,815 e com um ponto de ebulição de 120 a 130 grãos C.. Deve ser chimicamente puro e isento de furfural. O alcool amylico favorece a separação da gordura em uma columna clara.

6) — Banho-maria, nem sempre necessario.



Centrifugador manual

TECHNICA: — Primeiramente colloca-se 10 cc. de acido sulfurico no butyrometro; evitando sujar as suas paredes superiores, em seguida, sobre o acido e lentamente, sem misturar, 11 cc. de leite e depois 1 cc. de alcool. Tapa-se o butyrometro com uma rolha de borracha de forma a ficar bem firme e agita-se até haver desaparecido os grumos de caseína. Deve-se apertar a rolha de borracha até que o nivel do liquido esteja nas proximidades do 0 da escala do butyrometro. São estes depois collocados, com a tampa para o exterior na centrifuga, que se mantem durante 5 a 10 minutos com a velocidade de 700 a 800 revoluções por minuto.

A centrifuga separa e ordena os distintos elementos por ordem da densidade. A materia graxa se ajunta á parede do tubo de Gerber, onde forma uma columna amarella, brilhante e separada do resto do liquido. Mediante ligeiros movimentos da tampa de borracha se eleva a uma columna gazosa a parte graduada do tubo, procurando fazer com o menisco inferior, coincida com a primeira divisão. Contam-se as divisões que occupa a columna amarella de gordura, e faz-se o calculo. Cada numero dividido por 10 dá directamente a quantidade de gordura em 100 cc. de leite.

A. B.



Material para Laboratorios de Analises de
Leite, Creme, Manteiga e Queijos
STOCK COMPLETO

Peçam preços e orçamentos de laboratorios completos



Centrifugador Electrico

OTTO FRENSEL

Rua São Pedro, 114 - 1.^o
Telephone, 23-5590

Caixa Postal 1283

RIO DE JANEIRO
Telegramas: FRENSEL

A Arvore e o Homem

Diz a sciencia hodierna que o ser humano deve ter passado a sua phase inicial, em um ambiente coberto de arvores, completamente protegido contra animaes ferozes. E chegou a esta conclusão, baseado no facto que nenhum outro animal é menos desprotegido da natureza, no seu physico, do que este bipede, que se considera o apogeu do reino dos seres viventes que têm a faculdade de se locomover. E' pena que tão tardiamente tenha a sciencia optado por essa hypothese, que a «Biblia», ha alguns millenios já tinha exposto, quando collocou o primeiro casal de gente, num bello jardim, especialmente preparado pelo Criador, para dar segurança e bem estar ao mesmo e seus descendentes. Dizemos que é lastimavel, porque bastante tempo perdeu a humanidade, desde a Renascença, e especialmente depois das theorias da «Luta pela Existencia», de Charles Darwin, em pretender demonstrar que todos os seres, e tambem o homem, chegam a aperfeiçoar-se em consequencia á luta incessante por que passam durante a sua existencia e nas gerações que se succedem. Isto, apesar de saber ha muito tempo que o homem deve o seu progresso, physico e intellectual, não á materia, mas ao espirito que o habita e que é centelha divina que o collocou tão alto sobre todos os animaes, que não se encontrou ainda, para explicar esta superioridade, outra coisa, senão que deve existir uma grande lacuna entre o mamífero mais graduado e o «Homo sapiens», de Linneu.

Mas, deixemos esta questão escolastica de margem e vejamos se ainda hoje o

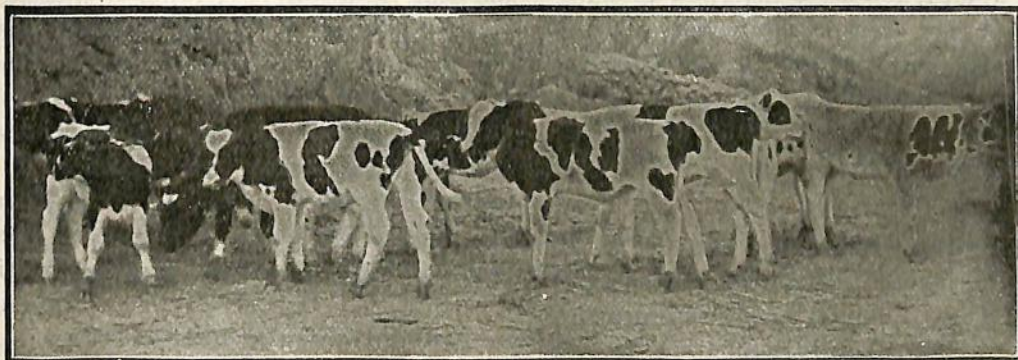
homem tem interesse pelas arvores e as matas que ellas formam. Onde estabeleceu-se elle primeiramente, senão nas imediações das florestas e onde continúa elle desenvolvendo a sua actividade com mais successo do que nas regiões silvestres? Os campos, as «prerries», como as esteppes, são para os equinos, os bovinos, as antilopes, os caprinos e ovinos, para os animaes herbivoros em geral. Para o homem elles são uteis para a industria pecuaria, enquanto elle mesmo, de preferencia, estabelece o seu rancho, casa ou palacio, nas cercanias de uma mata, ou pelo menos em terreno que foi, primitivamente, occupado por floresta. Com rarisimas excepções, as cidades emergem em regiões campestres, longe das silvestres. Depois de desenvolvidas, difficilmente se consegue, algumas vezes, demonstrar isto, porque a civilisação com sua industria correlata exige a transformação das matas em zonas despidas de arvores nativas, para dar lugar a campos de cultura e a bosques artificiaes. Veja-se, para exemplo disto, a nossa cidade, a ex-Piratininga do planalto paulistano. Já houve mestre de geographia que lhe desse origem campestre, esquecendo-se que aqui se estendiam as maravilhosas florestas de pinheiros, que os indios chamavam de «Curi» e vinham explorar para a sua alimentação. Tal como no planalto do Paraná, existiam aqui as campinas intermediarias entre os muitos bosques de pinheiros altaneiros e dadivosos de pinhões, que enchiam os valles dos ribeiros e correços, que se prolongavam em fachas e nesgas, ora mais largas ora mais estreitas, ao longo dos rios Taman-

duatehy, Pinheiros e Tietê, ocupando os terrenos mais livres das enchentes. E isto que se pode provar aqui pela historia, como aliás já procuramos fazer no nosso trabalho «Araucarilandia» e no livro: «Agricultura e Botanica do Brasil, no Seculo XVI», verifica-se em toda a parte do mundo. O homem localisa-se invariavelmente nas immediações ou em regiões de matas nativas, porque destas lhe advem os primeiros recursos de que precisa para sua manutenção e é o seu solo o mais proprio para a cultura de outros vegetaes que mais tarde lhe supprem a dispensa.

Mas tambem as regiões campestres, as esteppes infindas e as «prerries» e os proprios desertos, são, graças a necessidade que o homem tem de se estender em toda a parte para dominar e explorar o solo, pouco a pouco transformados em regiões habitaveis pelo florestamento artificial. Ve-

jamos, para exemplo o que se conseguiu fazer neste sentido nas varias regiões do mundo. Veja-se especialmente o caso do Estado de Nebraska, da America do Norte, que graças, ao facto de ser privado de matas, deu origem a esta festa que agora annualmente se celebra em todos os paizes civilizados, a saber a «A Festa das Arvores» ou «O Dia das Arvores».

Nebraska era, até 1872 afamado nos Estados Unidos da America, pelos seus imensos desertos. A sua posição geographica, mais ou menos no centro do paiz entre o Atlantico e o Pacifico e um pouco mais para o norte, quanto á equidistancia entre o Canadá e o Mexico, tornava-o, entretanto, economicamente importante para aquella Republica. O rio Missouri que o banha pelo oriente e nem o rio Nebraska, que o atravessa em linha quasi mediana de oeste para leste e nem o curso do rio



Um formoso lote de bezerros «Holstein - Friesian» da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda «ITAHYÊ»

DE A. J. BYINGTON — PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da producção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a producção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo

Kansas, conseguiram, entretanto dar-lhe vida e industria. Elle foi o refugio de indigenas que viveram alli ainda muitos de cennios depois que outras regiões estavam sendo habitadas e exploradas agricolamente. O grande valle, com 14 leguas de largura sobre 39-44 de comprido, que do Missouri até ao Forte Laramie, se alonga num nivel 100 até 200 pés mais baixo do que o do planalto deserto, arenoso e escasso de oasis, recebia o nome significativo de «Mauvaises terres» (Terras ruins). Columnatas de rochas decompostas pela acção das aguas pluvias, como as encontramos em Villa Velha, no Paraná, enchem este immenso valle, dando-lhe aspecto de ruina de cidade antiquissima, e o agricultor olhava-o desilludido quando a sorte alli o arrojava de improviso num arroubo de desespero, porque a terra sáfara nada lhe retribuia pela semente que lhe entregava e os proprios animaes, andavam alli esqualidos e morriam intoxicados de hervas ruins, quando não succumbiam de fome. Nebraska foi o desespero dos colonos que alli se fixavam. Elle deu motivo para muitas lagrimas após grandes prejuizos. Alguma coisa precisava ser feito.

J. Sterling Morton, que em 1872 foi membro da secretaria e mais tarde secretario do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, impressionou-se tambem com este triste facto. Pensou seriamente por algum tempo, e considerando que a arvore era a unica coisa que poderia transformar aquelle Estado em uma região productiva, resolveu appellar para ella. Mas, os homens riram-se, certamente, da sua idéa, declarando-lhe que a arvore alli não iria dar resultado, visto ser o solo sáfaro e o deserto ventanoso demais para lhe permittir o desenvolvimento. Então Sterling Morton considerou novamente o caso e sa-

bendo que, ao homem que quer, tudo é possivel, até plantar vinha sobre rochas como se fez em Gibraltar e cultivar solo abaixo do nivel do mar, embora junto a elle, como se faz na Hollanda, resolveu appellar para as crianças que são os entes sempre mais facilmente suggestionaveis, mais doces e mais dispostos a fazer alguma coisa quando ninguem quer começar. Em começos do anno citado de 1872, preparou elle tudo, pela imprensa e pela palavra para que, no dia 10 de Abril do mesmo, fosse feita a primeira tentativa para plantar arvores, onde ninguem queria plantal-as convencido de antemão que não iriam. As crianças de todas as escolas foram arregimentadas; mudas de muitas especies de arvores foram preparadas aos milhares; premios foram estabelecidos para aquelles que mais arvores plantassem e quando chegou o dia, não só as crianças, mas mesmo os papás delles e as mamans tambem, sahiram ao campo a plantar arvores e passaram a cuidar desde aquelle dia de mais de um milhão de mudas das mesmas. E que successo! Com cuidado e trato adequado, aquellas arvores vingaram quasi todas e começaram a formar os primeiros ridentes bosques, sombrios logares, que davam á região um aspecto inedito, muito bonito. No anno seguinte repetiu-se o ensaio com maior successo e assim se continuou. Os outros Estados vizinhos imitaram o exemplo e instituiram tambem o «Arbor Day» para terem bosques bellos e encantadores onde só existiam campos e «prerries» imprestaveis. Resultado: hoje Nebraska é o Estado dos Estados Unidos da America, mais rico de florestas artificiaes e pode produzir cereaes, criar animaes e desenvolver industrias correlatas.

E agora, contado isto, vamos voltar ao caso citado no inicio. O homem, positivamente está ligado, precisa da com-

panhia da arvore. Ella lhe foi, como diz a sciencia e a religião, o abrigo na sua primeira phase de desenvolvimento como especie psychozoica. Ella lhe continuou dispensando sempre o conforto necessario, a sombra bemfazeja, o verde agradavel e salubre da folhagem abundante que refina e melhora a atmosphaera. Ella continuará sempre essa sua nobre missão enquanto existirem sêres humanos. Mas torna-se necessario que estes lhe retribuam todos estes beneficios, querendo-lhe bem, amparando-a contra os malfeteiros, que por ignorancia ou por perversidade se comprazem, algumas vezes, em mutilal-as e mesmo em destruil-as sem maior necessidade. E já que os homens sisudos e circumspectos tardam em tomar uma providencia para garantir a conservação das matas que ainda restam da primitiva flora indigena, já que elles não demonstram mais aquelle enthusiasmo que deve presidir a todos os grandes empreendimentos, voltemos como fez Sterling Morton, em Nebraska, voltemo-nos á petizada sadia e emprehendedora. Della é o paiz no porvir proximo, della deve partir o exemplo para guardar e para manter as florestas que ainda restam no territorio paulista, della deve nascer o exem-

plo de plantar arvores onde já não existem e cuidar dellas com desvelo e carinho como boas amigas que lhe serão em todos os dias da sua existencia.

Em Santos Dumont, em Minas, lembraram-se as crianças de arborisarem a cidade. Em outras localidades ellas plantam bosques, fazendo-se padrinhos e madrinhas das arvores que plantam e cuidam. Isto é correcto, isto está certo. Assim apreciamos a gentinha miuda. Ella dá exemplos de altruismo e de patriotismo que envergonham gente madura. Continuem mais do que nunca a fazerem isto. Plantem arvores, especialmente as brasileiras, principalmente aquellas que são duradouras, que têm cernes rijos e bellos, que duram seculos a fio sem tombarem e sem perecerem. Ellas serão, — crianças alegres de hoje, — ellas serão, na vossa velhice, quando os annos não mais tiverem as emulações sadias e alegres de hoje, ellas serão, repetimos, uma recordação da vossa juventude e vos brindarão sempre com sua sombra, com sua estatura bella como amigas e companheiras.

São Paulo, em 18-9-937.

F. C. Hoehne

Utilidade do leite para os adultos

O homem e a mulher requerem em média entre 2400 a 2700 calorias para que o corpo execute normalmente as suas funções. Estas calorias devem ser-nos fornecidas pelos alimentos que ingerimos, uma vez que estes são como o combustivel que faz marchar a complicada machina humana.

Num litro de leite ha 700 calorias, ou seja approximadamente uma quarta parte das que o corpo humano diariamente necessita. Numa libra de carne encontra-se tambem o mesmo numero de calorias; mas no ponto de vista da economia domestica, o leite se mostra mais vantajoso. E o que é mais... no leite encontram-se calcio e phosphoro em quantidades adequadas, assim como outros mineraes e diversas vitaminas. Por tudo isso, o leite constitue o alimento que mais se aproxima da perfeição.

S. W. WYNNE

O lucro na fazenda de produção de leite

O bom exito nas fazendas de produção de leite, como de qualquer outra empreza industrial ou commercial, depende, em grande proporção, da possibilidade de lucros.

Como nos outros ramos de negocios, grande numero de factores entram em jogo para que a exploração de uma fazenda de produção de leite dê o maximo de lucro. Taes factores envolvem capacidade administrativa, empate de capitães em vaccas e equipamentos necessarios, organização commercial, despezas com a alimentação, produção de um artigo de primeira qualidade, mercado e tempo sufficiente para architectar planos a serem executados.

Estando organizada a fazenda e tendo-se o mercado para a collocação do producto, o successo da exploração depende muito da boa administração, manejo das vaccas, dos alimentos, organização commercial e da produção de leite bom.

E' util frizar que a obtenção de lucros numa fazenda de criar não é facil e que uma fazenda de produção de leite constitue industria rural especializada, que exige as melhores intelligencias.

Necessidade de methodos modernos — O productor de leite de hoje está equiparado ao industrial. Em suas mãos os alimentos representam materia prima que deve ser convertida em leite. Vaccas bem seleccionadas, de uma raça leiteira, são consideradas machinas efficientes para converter os alimentos em leite. De facto, são

ellas as unicas machinas existentes para esse fim.

Os lucros dependem de uma ração completamente balanceada.

Em um estudo feito pela Estação Experimental do Estado de Wisconsin (E. U.), de cooperação com o Departamento dos Mercados do Ministerio de Agricultura dos Estados Unidos, ficou patente que a quantidade e qualidade da alimentação tem uma grande importancia nos lucros, numa grande leiteiria.

Esse estudo mostrou que muitas vaccas leiteiras não recebem ração sufficiente. Das causas affectando a variação ou differença de produção de leite, um terço se prendia á alimentação insufficiente.

Rebanhos de vaccas praticamente com as mesmas médias de periodo de lactação, tendo aparentemente a mesma capacidade de produção e recebendo praticamente a mesma qualidade de ração, mas em quantidade diversa, mostraram grandes differenças. Houve até exemplos de rebanhos pouco productivos, que tendo as suas rações dobradas, tanto como outros que antes produziam 60% mais de leite.

A qualidade da ração relativamente ao seu conteúdo em proteina era responsavel por 1/5 das differenças observadas nesses rebanhos. As vaccas em começo de lactação eram quasi sempre mal alimentadas, tanto com respeito á qualidade como a quantidade, ao passo que as vaccas avancadas no periodo de lactação e com pequena capacidade productora eram sempre su-

per-alimentadas, resultando dahi um custo muito alto de alimentação, que vinha dificultar a obtenção de lucros.

Um cuidadoso estudo destes dados mostra as vantagens de fornecer ás vaccas uma ração abundante, bem balanceada, de accordo com os requisitos e capacidade individuais.

O que é uma ração balanceada — No fornecimento constante de uma ração balanceada, de accordo com a capacidade de cada vacca, constitue a grande arte de alimentar lucrativamente. A expressão «ração balanceada» não é sempre claramente entendida. Exprime simplesmente uma ração ou supprimento diario de alimentos suficientes para conservar uma vacca no seu melhor estado de saude produzindo leite segundo a sua maxima capacidade. Uma pastagem de boa qualidade e abundante fornece o melhor exemplo de uma ração balanceada, para supprir todas as necessidades das vaccas leiteiras.

A evidencia do facto está no grande augmento da producção nos mezes das aguas, em que os pastos são abundantes. Uma boa pastagem é a propria previsão da Natureza, offerecendo uma ração balanceada para a producção do leite e para a alimentação completa, para toda especie de gado que della se alimenta. Quando a pastagem natural está no seu estado optimo, começo de vegetação, estimula uma grande producção de leite.

E' uma ração balanceada e completa nos seguintes pontos: é de muito bom paladar e as vaccas comem com voracidade; é succulenta, levemente laxativa e contem todos os principios nutritivos necessarios á perfeita saúde e maxima producção de leite; a quantidade de proteina digerivel está, em relação com os outros principios nutritivos, numa proporção adequada, variando para mais ou menos, mas conservando uma média nas visinhanças de 1:6 a 1:7; fornece saes mineraes em abundancia

Importação de gado leiteiro de qualidade

**Hollandez da Frisia, Ayrshire (China),
Jerseys, Guerneseys, etc.**

WALTER NOBLE

Rua Atlantica, 195

Phone 8-2251

SÃO PAULO

para a conservação do corpo e para a produção do leite; fornece em abundancia as vitaminas necessarias á perfeita saúde dos animaes.

Além disso tudo, as condições do gado nos pastos é muito favoravel, porque aproveita o ar puro, o calor solar e o exercicio.

E' pena que o tempo que o capim está em seu estado optimo para alimento seja de tão curta duração, tão curta (o autor escreve para os E. U.), que parece antes servir para dar ao criador uma lição sobre alimentos e alimentação.

Mesmo durante a estação das aguas, temos de applicar nossa atenção no preparo das rações artificiaes, para imitar o capim novo.

Do que necessitam as vaccas no regime de pasto — A experiencia ensina que a alimentação das leiteiras somente no pasto tem trazido muita desillusões. As pastagens variam muito, indo do chão limpo ou matto de mau paladar, aos prados de optimas gramineas. Sob certas condições, faz com que as vaccas passem muito á procura de alimento, prejudicando a produção.

Addicionada, porém, a outros alimentos a pastagem dá optimos resultados economicos. Os pastos podem ser completados com feno, silagem de milho, capim, canna, mandioca, etc. Uma mistura de partes iguaes de aveia moida, farello de trigo e fubá ou uma mistura de milho e aveia em partes iguaes, quando existe boa pastagem, dão muito bom resultado.

Durante a secca, quando os pastos estão resequecidos e escassos, torna-se imprescindivel a ração supplementar mais abundante e variada possivel. Por isso, é indispensavel ter á mão um bom stock de alimentos. O alimento que com mais facilidade poderá ser produzido nas fazendas

é a silagem de milho, feno de leguminosas, mandioca, etc. A soja pode dar muito bom resultado, tanto como o feno em grão. Quem puder produzir alfafa estará muito bem, pois que poderá reduzir muito o custo da ração de concentrados ricos em proteínas, que são os mais caros.

O fim principal do dono de rebanho leiteiro é transformar essa materia prima em leite, de maneira a tirar os maiores lucros sobre o capital empatado.

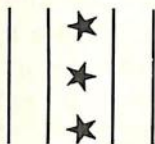
Como o fabricante de automovel que tem muito ferro e lata como materia prima e que precisa comprar estofamento, vidro, tintas, etc., o leiteiro, com o stock de forragem na fazenda, tem que procurar no mercado os outros alimentos para fazer a sua ração completa para a produção de leite. A ração balanceada deve, portanto, conter farello de trigo, de algodão ou seus equivalentes.

O farello de trigo é um dos alimentos mais vulgarizados para as vaccas leiteiras. E' appetitoso, de riqueza mediana em proteina, rico em phosphoro e laxativo em seus effeitos atravez dos intestinos. E' ainda volumoso e assim melhora os caracteristicos fisicos da mistura concentrada. O farello de algodão é um dos alimentos mais valiosos para alimentação das vaccas, devido ao seu elevado conteudo de proteínas e phosphoro e ao seu effeito salutar. Um numero consideravel de outros productos ricos e médios em proteínas existem para a formação de rações lucrativas.

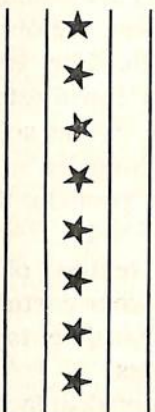
A qualidade dos alimentos produzidos na fazenda, preço e facilidade de obtenção são os factores, principaes que influem na escolha do que se deve dar com melhores vantagens. Grande numero de misturas concentradas já deram provas de ser economicas e satisfactorias. Estas misturas devem variar de accordo com as qualida-

O CAMPO

REVISTA MENSAL
ILLUSTRADA AGRO-
PECUARIA, A MAIOR E
A MAIS IMPORTANTE
DA AMERICA DO SUL



NO “O CAMPO” MANTÉM
COLLABORAÇÃO EFFETIVA OS
MAIS CONHECIDOS PUBLICISTAS
E PROFFESSORES DAS NOSSAS
ESCOLAS DE AGRICULTURA.
ARTIGOS ORIGINAES LARGA-
MENTE ILLUSTRADOS. IMPRESSÃO
EM OPTIMO PAPEL “COUCHÉ”



NUMERO MINIMO DE PAGINAS: 84
ASSIGNATURA ANNUAL PARA O BRASIL, 50\$

REPRESENTAM UM MINIMO DE 1.200
PAGINAS ANNUAIS NO FORMATO
 $32 \times 23\frac{1}{2}$, VERDADEIRA ENCYCLO-
PEDIA AGRICOLA ILLUSTRADA.



PEÇAM EXEMPLAR ESPECIME AO

“O CAMPO” Sociedade Ltda.

RUA SÃO JOSÉ, 52 — 1.º ANDAR — TELEPHONE: 22-6481

RIO DE JANEIRO

des e quantidades das rações cultivadas e com os preços de aquisição.

Com uma boa ração de feno e alfafa, seja para dar em combinação com silagem de milho ou com mandioca, as misturas de grãos ficam simplificadas. Não se deve hesitar em comprar concentrados, quando se está certo de que o preço do leite pagará bem toda a ração consumida.

Para calcular os lucros, é preciso levar em consideração também o valor do esterco. A capacidade das granjas leiteiras de obterem excellentes colheitas de todas a sorte constitue uma das vantagens enco-rajadoras.

Em conclusão, pode-se dizer que as falhas na administração dos rebanhos leiteiros causam maiores prejuizos do que as falhas na cultura mechanica. As vaccas empregam approximadamente 50% das rações a ellas fornecidas só para a manutenção do seu organismo quando estão produzindo na sua maior capacidade. Sem os outros 50%, ellas diminuem a produção e se tornam as «pensionistas inuteis».

Rações equilibradas, que forneçam elementos para a manutenção do organismo e produção de leite e agua em abundancia são necessarias para a obtenção de lucros na granja leiteira.

O sal deve ser fornecido de modo que o gado possa tomal-o a vontade. E' também de boa pratica fornecel-o addicionado a ração de grãos, na proporção de 10%. Outros mineraes poderão ser necessarios, mas esses são mais facilmente supprimidos dando-se uma boa ração de feno de legumi-

nosa (soja ou alfafa) rico em calcio, e misturas concentradas contendo 20% de farelo de trigo, farinha de linhaça ou outros concentrados ricos em phosphoros.

Um e meio a 2 kilos de farinha de ossos desengordurados pelo vapor, ou de ossos queimados e moidos, ou de phosphato acido em cada 50 kilos de mistura de grãos fornecerão calcio e phosphoro necessario. Cal e cinza vegetal poderão ser usados para fornecer o calcio, quando phosphoro já existir.

As rações bem equilibradas contem todas as vitaminas, excepto a vitamina D, que é supprida com a utilização do calcio e do phosphoro e que também é fornecida pelo contacto das vaccas com a luz solar.

Estabulos bem ventilados, hygienicos, limpos são de tanta importancia para a obtenção de lucros, como as rações e a agua.

A produção do leite naturalmente começa e recebe o seu maior impulso por occasião da parição. Por isso, é preciso que as vaccas nesta época estejam em boas condições de saude e que sejam dahi por diante tratadas de maneira mais favoravel, para se obter um periodo de lactação o mais lucrativo possivel.

Em qualquer tempo obtem-se lucro tratando as vaccas com carinho e seguindo um horario para a alimentação e para a ordenha das mesmas.

Estes são alguns dos factores de mais importancia a considerar, quando se alimenta visando lucro.

(Do «Guernesey Breerder's Journal»)

TOURO HOLLANDEZ-VERMELHO. — *Vende-se um puro sangue, nascido em 29 de Setembro de 1932, de bellissimo exterior, optimo cobridor, sadio e muito manso: informações com a Federação de Criadores ou com o seu proprietario, Sr. José Procopio do Amaral, em São João da Bôa Vista, Cia. Mogiana E. F.*

A hygiene dos animaes

Innumeras vezes ouço dos labios dos criadores, censuras contra a inefficiencia das medicações applicados em Veterinaria. «Tenho vaccinado, dizem, em épocas precisas, mas nem por isso as perdas têm deixado de prejudicar-me. Um cavallo com uma ferida occasionada por um arame farpado, morreu apesar do tratamento a que foi submettido».

Eu não tenho, podido verificar estas asserções. Entretanto, tenho feito viagens continuadas em visita a fazendas de importancia. Recordo-me de que em uma dellas haviam empregado uma vaccina contra o carbunculo e apesar disso proseguiam as perdas. Indaguei pela pessoa encarregada de proceder a vaccinação, apresentou-se um peão, que detalhou o trabalho que tinha feito. Este peão tomava um frasco de vaccina e sem agital-o extraia o liquido por aspiração da seringa, cuja capacidade permittia a vaccinação de 10 animaes. Em seguida injectava cada animal. As precauções indicadas eram totalmente descuidadas e o frasco em seguida arrojado ao rio que corria pela fazenda. Aquelle que deixou morrer o seu cavallo tinha menos razão. Não basta applicar uma pomada ou um liquido si antes não se executa uma desinfecção completa. O tratamento na opinião desta gente deve ser feito uma vez cada semana ou dia. Naturalmente que um animal por maior que seja a sua resistencia não poderá supportar tanto tempo sem infectar-se. O animal teria adquirido uma nova complicação e o tetano acabou por matal-o. Indica a logica que a utilização de uma vaccina de germes vivos deve ser feita com precau-

ções varias, sobretudo hygienicas. Não basta applicar a vaccina, é de mister, saber applical-a. Si um criador não desinfecta o local da injectão, si arremessa ao pasto o frasco que contém restos de vaccinas com germes vivos, si, finalmente, não tem em mente as indicações e as contra-indicações das vaccinações, poderá dar por descontada a efficacia da vaccina. E' preferivel não desperdiçar desta forma o seu dinheiro.

Um animal doente não deve ser abandonado nos pastos. A segurança que se deverá ter de que foi tratado é importante. Um animal doente deve ser hospitalizado. Terá de ser visitado ao menos 3 vezes ao dia. Desinfectado sempre, proporcionando-lhe boa cama, bom abrigo e boa alimentação. Sem hygiene escrupulosa não ha medicações ou vaccinações efficazes.

Em muitas fazendas, é commum vêr-se, os bezerros entregues á sua boa ou má sorte. Vão atraz das mães cahindo e levantando-se, são alojados em cercados infectados, alimentados impropria e insufficientemente, nenhum cuidado se tem com elles desde ao nascer. Vaccinaram-no. Entretanto, a vaccina tão só não poderá fazer o milagre de preservá-lo de todas as doenças a que o sujeita as pessimas condições de criação. A infecção umbelical, o berne, ás moscas, a diarrhéa e subsequente debilidade acabarão por matal-o.

Não seguida outras precauções indispensaveis de nada valem precauções certas vaccinações e certos tratamentos. Os animaes, como os homens tem suas exigencias de cuidados, de vigilancia e de alimentação.

Não é possível abandoná-los sem que a este abandono não respondam com prejuízos economicos. O criador que se pre-
sa, tem por obrigação defendê-los, rodeando-os da maxima hygiene possível e isso em seu proprio beneficio.



Fazendeiros!!! Criadores!!!

A SCIENCIA AVISA:

NÃO SANGRE SEUS ANIMAES

“SOROLINA”

Evita com superioridade therapeutica ■■■■ Remessa «gratis» de Literatura

CAIXA POSTAL 1.669

JABOTICABAL

ESTADO DE S. PAULO

Serviço Veterinario da Federação de Criadores

CONSULTORIO

Pedimos aos Srs. Criadores fazerem suas consultas de accordo com o questionario do Serviço Veterinario. A meticulousidade das informações redundará em maior acerto das respostas.

Consultas sobre Peste: — De que especie são os animaes doentes?

Adoeceram tambem animaes de outras especies? De que idade são?

Existem muitos doentes?

Quanto tempo dura a doença? Morreram todos os doentes?

E' a primeira vez que se observa em sua propriedade?

Qual é a alimentação dos animaes doentes?

Qual a disposição dos terrenos de pastagem da fazenda? Baixos? Pantanosos?

Qual o systema de aguadas? Ha lagôas, aguas paradas de que se servem os animaes?

Conhece o nome vulgar da doença?

Apresenta o doente inchações ou tumores em alguma parte do corpo?

Em que partes?

Essas inchações são duras ou molles, quentes ou frias, dolorosas ou não?

Apalpadas dão a impressão de conterem liquido ou ar?

Ha tosse? Tem respiração apressada? Catarrho nasal?

Ha diarrhéa ou prisão de ventre? De que côr são as fézes? Ha sangue? Catarrho? Puxos?

Urinam? A urina tem alguma particularidade de cor ou cheiro?

Ha febre? (A temperatura dos animaes tomada no anus e nos bovinos a normal é 38,5.º C.).

Come? Quando deixou de comer? Rumina? Tem abdome m crescendo ou o flanco esquerdo

inchado e dando um som de tambor quando se bate?

Na boca, casco ou outras partes do corpo apresenta feridas ou ulceras ou apresenta alguma outra anormalidade?

Qual é a posição em que procura, de preferencia manter-se o animal?

Que outros signaes se notam?

Animaes mortos: — Qual o aspecto exterior do cadaver?

Sahe sangue pelo nariz, bocca ou anus?

Tem tumores visiveis?

Qual é a cor do sangue e da carne?

O sangue está liquido ou coalhado?

A bexiga está cheia de fél? Qual a consistencia do fél?

Como se apresenta o pulmão? Os intestinos e o estomago se mostram inflamados, contém sangue, catarrho?

Para exame microscopico: — Desde que se desconfie tratar-se de qualquer doença das comuns (carbunculo, peste da manqueira, septemias, etc.), o material de escolha para ser enviado para exame deverá ser um osso longo da mão ou perna (phalange) devidamente acondicionado em uma lata ou caixa com serragem.

O interessado tambem poderá enviar esfregaços diversos de sangue ou órgãos para o que procederá do seguinte modo: toma-se um pedaço de vidro de vidraça, que se lava bem com agua e sabão e depois com alcool, para que seja perfeitamente desengordurado. Sobre este, vidro, passa-se de leve, de maneira a formar um «esfregaço» bem fino, a superficie interna do órgão (corta-se o órgão com uma faca bem limpa e esfrega-se no vidro a parte cortada: isso é que é um esfregaço). O baço, figado, rins, musculo do coração, etc., são os órgãos mais importantes para o exame. Depois de feito o esfregaço, deixa-se secar antes de acondiciona-lo para ser enviado pelo Correio.

A parte em que se fez o esfregaço póde ser protegida cobrindo-se com um pedaço de vidro com iguaes condições de limpeza aconselhadas para o primeiro.

Vermes diversos (Lombrigas) e pedaços de órgãos podem ser enviados num vidro previamente bem lavado e desinfectado com alcool. Para conservar o material durante a viagem, basta encher o vidro com agua salgada a 8 % (8 grammas de sal por litro d'agua) em que virá mergulhado o material de exame.

Todos os exames de laboratorio e respostas

de consultas que a Federação offerece aos associados são inteiramente gratuitos.

Para visitas ás fazendas, a Federação tem contractadas com o seu vétéinario diárias modicas ao alcance de todos os criadores.

Dr. A. V. B. — LYNDOIA

CONSULTA — Pedindo explicação como proteger os animaes da febre Aftosa pela applicação de sangue dos convalescentes. Em resposta a sua consulta, reproduzo uma resposta consulta feita pelo Dr. A. Augusto Brandão, nesta Revista, em Junho de 1932.

RESPOSTA — Passo a responder á sua prezada consulta relativa á prevenção e tratamento da aphta epizootica, pela sôro-vaccinação, segundo o methodo Schleissheim.

As minhas primeiras intervenções datam de julho de 1929, e foram levadas a effeito na fazenda dos Srs. Irmãos Alcantara, em Caçapava. De lá para cá, tenho usado o methodo em varias fazendas do Norte do Estado e em Campinas, com resultados relativamente bons.

A prevenção fazemol-a nos animaes sãos do estabulo, isto é, nos que, embora no fóco in-



fectado, ainda não apresentam nenhuma reacção que faça suspeitar se acharem infectados.

Conseguimos conhecer seu estado de saúde pela verificação systematica da temperatura.

Consiste o methodo em inocular-se, nos são, sangue citratado de animaes convalescentes, desde 12 a 14 dias do termino da enfermidade, e, ao mesmo tempo, uma quantidade menor de sangue virulento, colhido de animal que esteja com a enfermidade ainda no seu periodo agudo e febril.

Nos doentes injecto *tão somente* sangue de convalescentes, em quantidade e frequencia variaveis de accordo com o tamanho, acuidade da doença e valor do animal.

O segredo do successo está em agir-se o mais depressa possivel, logo que os primeiros animaes apresentam os symptomas iniciaes da doença. Tal processo tem provado bem contra a aphta epizootica e jamais contra as complicações frequentes que resultam da infecção das lesões primarias. Quando se obedece estas regras, tem-se a satisfação de vêr uma cura relativamente rapida dos doentes, e a ausencia de enfermidade, ou uma enfermidade de evolução bastante benigna nos bons, preservando-os, contudo, da molestia natural. Em ambos os casos, as graves complicações nos cascos, mamas, coração, podem ser evitadas.

Não descuido de, ao lado da sôro-vaccinação, proceder a desinfecções cuidadosas e repetidas do estabulo com soda caustica a 2%, desinfectante por excellencia na aphta epizootica. Para tal sempre recommendo o uso da formula seguinte;

Soda caustica	1 kilo
Leite de cal	10 litros
Agua	100 litros

Para cair todas as partes do estabulo, piso, côchos, muralhas, paredes, até certa altura, etc.

Para a não coagulação do sangue destinado ás injectões curativas usamos a solução de citrato de sodio a 10%, em agua fervida, de modo que cada livro de sangue seja juntado a cerca de 50 grs. da solução citrada.

O material para a sangria consiste em trocarer previamente fervido. O sangue colhido na veia jugular é recebido em latas de leite, previamente bem lavadas e queimadas internamente com alcool.

Destes animaes colho nunca mais de 2 a 4 litros de sangue. Convalescentes que são, sempre julguei deprimentes as sangrias maiores. Este sangue é injectado nos doentes e bons em doses variaveis de 50 a 150 cc.

Para os bezerros, 50 cc.; nos doentes 150 cc. e para os bons 10 cc.

As injectões devem ser sempre debaixo da pelle.

Nos bons ainda, 5cc. de sangue colhido na jugular de bovinos com aphta epizootica em periodo agudo, preferivelmente antes das erupções das aphtas, quando a curva febril esteja alta, o que geralmente se dá nos segundo dia da doença. E'' necessario saber que o sangue, do primeiro ao quinto dia de doença, tende progressivamente a perder sua virulencia, e esta attinge, diariamente, o seu maximo, no momento da maior elevação thermica, o que geralmente se dá á tarde pelas 16 horas.

Repito, os melhores resultados são obtidos quando se age rapidamente. Uma vez estabelecidas as lesões da aphta epizootica, pouco ou nada se pode esperar dos resultados que se desejam.

A. B.

OS PRINCIPAES CARACTERISTICOS DE UMA BÔA VACCA LEITEIRA. — Esta fina illustração, tem 9 capitulos, a saber: Cinco caracteres de uma bôa vacca leiteira. — Constituição da vacca. — Capacidade. — Temperamento nervoso. — Circulação do sangue. — Aptidão. — Outros bons caracteres. — Como se obter vacas que se combinem os cinco caracteres essenciaes. — Prova exacta do valor da vacca. VOLUME do registro pelo Correio 6\$000

INIMIGOS E DOENÇAS DAS FRUCTEIRAS. — por EURICO SANTOS — 80 paginas e 92 gravuras.

Trabalho interessante dividido em 3 capitulos; é todo escripto com simplicidade, clareza e elegancia. No primeiro capitulo, o auctor faz um resumo bem accentuado, relativo a morphologia e vida dos differentes parasitos, estudando os damnos por elles causados. No capitulo segundo, encontram-se, em ordem alphabetica, as diversas plantas fruticolas entre nós cultivadas, acompanhadas da sua classificacação scientifica.

Finalizando, o auctor apresenta em notas curtas, um receitauario bem ellucidativo, assim como a relação e maneira de preparar os insecticidas, fungicidas, etc., ensinando sua manipulação com facilidade e segurança.

VOLUME sob registro pelo Correio 6\$000

FAZENDA DE CRIAÇÃO E ENGORDA DE SUINOS — 3.^a Edição — Auctor: *Dr. Virgílio Penna* — Livro com 130 paginas, dividido em 28 capitulos que destacamos os principaes. O porco — Alimentação e custeio — Culturas — Construcções Ruraes — (c/ as respectivas plantas) — Leitões — Molestias — Tuberculinisação — Castração — Desmamma — Engorda — Regime dos Cevados — Marcação — Seleção dos Leitões — Idade para Cobertura — Cuidados Hygienicos — Contabilidade e Administração.

A excellencia desse livro está na sua linguagem simples; informando e ensinando com a maxima clareza possivel, ficando o criador avido em conhecer logo do principio ao fim. VOLUME sob registro pelo Correio 11\$000.

O ZEBU — 2.^a Edição — pelo professor M. PAULINO CAVALCANTI — 160 paginas e innumerables gravuras.

Obra de grande valor, pois seu auctor não procurou estudar por meio de calculos e theorias, mas sim em experiencias com esta especie bovina, para obter com provas reaes a verdade irretorquível dos factos. O trabalho desenvolve-se chronologicamente, apresentando o zebú, suas raças e typos, origem e classificação, característicos e aptidões economicas. Passando depois para a comparação entre o gado europeu e o zebú; estudando zona climaticas, experiencias, cruzamento e methodos aconselháveis com os zebús.

E' um trabalho magistral, onde o auctor traça em fôrma segura o papel que representa o gado indiano no Brasil. — VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000

OBSTRETICIA VETERINARIA. — (HYGIENE E PRATICA DOS PARTOS) pelo DR. RENÉ STRAUNARD, Professor da Escola Veterinaria — Veterinario official do Jockey Club de São Paulo — 367 paginas, 57 gravuras. — Unica obra escripta em portuguez sobre a importante materia dos partos dos animaes domesticos.

O livro expõe em todos os seus aspectos o problema da reproducção, suas difficuldades e complicações com o devido tratamento.

A hygiene da reproductora, da fema prenhe, o combate ao aborto, á esterilidade, o modo de auxiliar a parturiente, os primeiros cuidados a serem dispensados a progenitora e ao recém-nascido, o tratamento das molestias puerperaes e dilatação insufficiente formam tantos capitulos cheios de interesse pratico.

Obstetricia Veterinaria é um livro que todo criador deve possuir para nelle encontrar a solução rapida de muitos problemas com os quaes elle depara.

VOLUME pelo Correio sob registro 26\$000.

MANUAL DE LACTICINIOS — Optimo livro com 50 paginas, pratico e efficiente. Ensinando especialmente a fabricacção de diversos typos de queijo, manteiga, aproveitamento em geral do leite, etc. — VOLUME sob registro pelo Correio 10\$000.

O QUE TODOS OS CRIADORES DEVEM SABER — por EURICO SANTOS — Volume com 140 paginas, constituindo um livro de grande utilidade, pois em poucas paginas condensa um sem numero de dados e indicações seguras relativas á criação de gado bovino, equino, suino, caprino e ovino. Informações essas que a todo o instante o criador precisa saber.

Contém ainda noções sobre operações de cirurgia ao alcance do pequeno criador. Trata-se portanto de uma obra sempre destinada a prestar serviços incalculaveis a seu possuidor. VOLUME sob registro pelo Correio 9\$000.

Todos os Livros aqui mencionados são encontrados na
FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — 3.^o ANDAR — SÃO PAULO



Srs. Criadores e Agricultores

empregai o **Carrapaticida IDEAL**
e o **Formicida IDEAL**

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acatelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saúde, brilho no pello e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dóse (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

Não offende a pêle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
» 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a decteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração.

O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MACHINA DE FOLEs.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

LUIZ C. AMORETTY

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

Gado Schwytz seleccionado

da Fazenda "Santa Odila"
em "Jundiahy"

Venda de garrotes puro sangue e de novilhas de alta mestiçagem registrados no "Herd-Book" a cargo da Federação Paulista de Criadores de Bovinos.

Informações com:

Dr. José Mendes Borges

Rua Boa Vista, 25 — 8.º andar
S. Paulo.

CASEINA

Compre qualquer quantidade e dá
instruções para a fabricação a

Industria Brasileira de Caseina

Rua Newton Prado, 46/48

Telefone 228

BARRA DO PIRAHY

Estado do Rio



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfetante para casa, estabulos, usinas de laticinios. Não cheira e é altamente desodorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e curativo contra diarrhéa dos bezerros, batadeira dos leitões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfetante, limpador ideal para a industria leiteira, matadouros, fabricas de conservas, etc.. limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vaccina mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra peste da manqueira ou carbunculo symptomatico.

Vaccina — contra a pneumoenterite dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosagem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: Solbar, Pó Bortalêz Bayer, Nosprasil, Uspulun-Secco e Uspulun-Especial, Oleo 101, Caleid para fumegação das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA

{ Na Federação de Criadores



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO MOINHO PAULISTA




Dois porcos da mesma idade

Um recebeu iodo e o outro não

Eis o que representa a addição na alimentação dos animaes do

IODO + CALCIO + PHOSPHATO =

Informações e prospectos na Federação de Criadores

Saude e maior resistencia ás doenças
Desenvolvimento
Robustez e precocidade
Produção compensadora
Prolixidade

Sorôs, vaccinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

sementes de capim cloris

Carrapaticidas

Bovisan	(1 para 300)
Ideal	(1 para 300)
Cooper	(1 para 138)
Bayer	(1 para 250-280)

Formicidas

**Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Ideal**

**Dirijam-se a
Federação de Criadores**

**Rua Senador Feljó, 30
SÃO PAULO**